

Director-Editor FERREIRA DA SILVA

A quem deve ser dirigida toda a correspondencia

Endereço telegraphico ALGHARB - Faro

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se accitam informaçoes anonimas

Locação e administração 1100 (1111) 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 27 de fevereiro de 1921

ASSINAURAS

Pagamento adiantado Portugal, Ilhas e Hespanha 6 mezes... 1130 Colonias e Estrangeiro... 2100

MONEDA DE ANUNCIOS

3.º e 4.º pagina, cada linha \$10 Nas outras paginas, contracto especial

Composto e impresso na Typografia d'Algarve, RUA DE ALPORTEL, N.º 23—FARO

Carta de Lisboa

Jornalismo moderno—O "gesto," do sr. Alfredo da Silva—A respeito de ministerio: 3 X 9—27...

Um destes dias fomos sobre saltados, quando no nosso escritorio, pelo estampido de alguns morteiros...

Efektivamente ele nos apareceu pela tarincha com o titulo suggestivo de Ultima Hora, belo aspecto material, muita gravura, bem escrito...

Trata-se de um jornal moderno em que tem guardada as ideias modernas de regeneração social, em que ser ridicularisam os politicos balofos e ambiciosos...

Oxala que cumpra bem a sua missao... e per muitos anos. Anunciam-se tambem para publicacao logo que termine a greve...

Sao jornais de idoleo moderna, de cuja accao teremos tudo a esperar se conseguirem realizar os seus intentos.

Os leitores lembram-se certamente daquelle atentado de que ia sendo victima o sr. Alfredo da Silva, gerente da Companhia Uniao Fabril.

Por essa occasiao muita gente — e entre ella nós — se ergueu num justissimo protesto contra a inaudita violencia que denotou o estado de indisciplina em que vejete a nossa sociedade.

Pois bem: o mesmo sr. que por sua vez, e mais do que ninguem, visto ser o principal interessado se revoltou contra o criminoso acto, acaba de praticar por sua vez uma indisciplina que igualmente demonstra o es-

tado caotico em que tudo isto se encontra. Foi o caso do referido sr., sendo convidado por dois fiscaes das subsistencias para se apresentar no commissariado, puxar por uma pistola para esses enviados, negando-se a acceder ao convite.

Que criterio pode merecer o homem que pouco antes de se insurgir contra uma indisciplina de que foi victima, vae praticar uma outra indisciplina não menos perigosa e condenavel, opondo-se á lei e ameaçando de morte os proprios executores dela?

O nosso mal é precisamente esse: toda a gente protestar contra as violencias praticadas contra ele proprio ou contra a ordem social, e ir na primeira occasiao praticar essas mesmas violencias ou outras peores.

A respeito de ministerio: 3 x 9—27... Vivemos positivamente sem rei nem roque... O peor de tudo, porém, é que não ha esperanca da crise se solucionar, tão complicadas são as dificuldades que todos encontram para a soluçao do assunto.

Essa uma prova bem flagrante da decadencia moral e social que o paiz atravessa. Para a remediar é necessario que todos, todos sem excepção, se compenentem da gravidade do momento, ponho acima das paixoes politicas o interesse da Patria.

Neste mesmo criterio abunda o sr. Homem Christo que se está tornando o homem do dia e o Christo salvador da nação.

Pretende esse sr. organizar um partido a que dará o nome de «resurgimento nacional» e para o effeito fez distribuir largamente pela cidade um vasto manifesto intitulado «Ao meu paiz», por simil muito bem escrito e com quei duza de verdades muito atinveis.

Oxala que ellas sejam ouvidas e que a sua accao venha efectivamente a realizar-se com interesse para o paiz.

Se ele ou qualquer outro não accede... adeus Portugal que te vais á vela.

Acredite o leitor e tome nota que nós não somos nada pessimistas.

J. F. S

Subscrição

INICIATIVA D'ALGUNS ALGARVIOS RESIDENTES EM MACAU PARA REFORÇAR A QUE SE ABRIU EM FARO PARA ERIGIR UM MONUMENTO AO GRANDE POETA JOAO DE DEUS.

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes Pinheiro (159.10), Manuel Pereira (2.00), M. V. P. (1.00), Manoel Porfirio (1.00), José da Rosa (0.50), Boaventura Real (5.00), João Lopes do Rosario (5.00), Delfino Ribeiro (3.00), Antonio do Rosario (1.00), Manoel Rodrigues (1.00), Albino Ribas (1.00), Serrão dos Reis Junior (3.00), José A. R. R. Junior (5.00), Tito da Silva (5.00), Manoel Antonio Rio (1.00), L. R. (1.50), Antonio dos Ramos (1.00), J. S. R. (0.40), Delfino José R. Junior (1.00), Capitão Simões (3.00), Manoel Simões Junior (5.00), João Portugal da Silveira (5.00), Eduardo da Silva (5.00), José Dias Sabino (2.00), Antonio José da Silva (2.00), Pedro Correia da Silva (2.00), Antonia Jesus dos Santos (2.00), Alfredo de Sousa (2.00), Léo Hon Sin (2.00), Manoel dos Santos (1.00), José F. S. da Silva (1.00), Subalterno (am) (2.00), João B. Pinto de Sousa (2.00), José da Silva (1.00), Salvador dos Santos (1.00), Salvador da Silva (1.00), José Maria da Silva (1.00), Paulino da Silva (2.00). Total: 240.00

O ouro da Russia

Um telegrama de Roma informa que a policia apreendeu num barco italiano fundado na bahia de Napolis e que procedia da Russia, a importancia de 160.000 rublos em ouro, destinados á propaganda bochevista na Europa.

Quanto caberia a Portugal?

A proposito...

Como por vezes se fala muito em prohibicoes de importação, vem a proposito reeditar a seguinte historia que, apesar de velha... é sempre nova:

De 1915 a 1917, foi prohibido successivamente, em Paris, o uso de varias materias de emprego essencial das pastelarias. Primeiro o açúcar, e disseram os confeiteiros: «Usaremos sacarina.» Ninguem notou que mudasse o aspecto e o sabor dos pasteis. Depois prohibiu-se a manteiga. Foi substituida pela margarina. E os pasteis continuaram exactamente eguaes. Prohibiu-se o emprego dos ovos, em seguida da farinha, depois o leite e da manteiga de porco e de tudo que possa imaginar-se que entre na confecção de dodes e pasteis.

Congresso Regional Algarvio

Promovidas pela commissao central do Congresso Algarvio devem realizar-se em Faro duas sessoes de propagação, uma no dia 13 do proximo mez de março a noite, em que será exposto o programa, e outra no dia 14 de dia, para acação das trez teses a discutir—Comercialisação dentro e fóra do paiz dos productos agricolas do Algarve, momento do vinho, azeite, amendoa, alfalfa e frutos frescos—Regime de portos e rios—Industria de pesca. São estes os trez pontos capitales para a vida economica do Algarve.

NOTAS E COMENTARIOS

Correm novamente boatos de uma seria alteraçao de ordem publica em Lisboa. Não sei se o boato tem ou não fundamento. O que é certo é que o governo demissionario tem tomado providencias nesse sentido. Diz-se que o movimento revolucionario d'agora tem o caracter bochevista, sendo apoiado por elementos descontentes com o estado de coisas actual.

O sr. presidente da Republica tem empregado todos os esforços para solucionar esta longa crise ministerial, sem que á data a que traçamos estas linhas se veja constituido qualquer governo... A ninguém resta duvida de que o parlamento actual não tem razao de existir e que o proprio sistema parlamentar falhou, entre nós.

O sr. Cunha Leal, depois de em pleno parlamento procurar enlamear todos os homens da Republica com acusações que não prova, vae para o Teatro Apolo completar a sua obra.

O sr. Cunha Leal, especie de Marat em todas as situações, é uma figura predominante entre nós!

Emquanto a Irlanda, e todos os povos anceiam e trabalham pela sua liberdade, nós cavamos a ruina e trabalhamos para a nossa dependencia!

E o que podemos nós esperar se continuarmos neste caminho? Nós, que mais duma vez temos demonstrado a nossa incapacidade para administrar um paiz livre, nós, que deixamos ao abandono as colonias riquissimas que possuímos e a Patria sacrosanta onde nascemos, o que podemos esperar naquelles que nos olham lá de fóra?

Nós, que gastamos as nossas energias a fazer e a pensar em revoluções; nós, que levamos todo o nosso tempo a difamar os que não pensamos como a gente e a caluniar os nossos adversarios no campo das ideias; nós, que pensamos em tudo menos no amor da Patria, menos no engrandecimento da Terra bendita que pisamos; nós, que somos tudo isso que affica e muito mais, teremos direito a governarmos-nos como povo livre?

Dia a dia, nós vimos afirmando ao mundo, á Europa principalmente, que não temos esse direito...

O mundo observa-nos e a Europa espreguia-nos...

Lá fóra tambem layra a crise... Mas lá fóra procura-se debela-la e os homens publicos não oferecem o espectáculo desolador dos nossos homens! Depois de escritas estas «Notas» chega nos a noticia de que o sr. Bernardino Machado consegue organizar ministerio.

Manoel Caelão de Sousa

Nossa Senhora do Carmo

No proximo domingo, 6 de março, pelas 3 horas da tarde, realizar-se-ha na sala do Gimnasio Club, obsequiosamente cedida, para tal o sortelo dos dois objectos de arte que sobram do bazar realizado em julho.

Ao solo, que é publico, presidirá por especial deferencia para com a commissao, a digna autoridade administrativa.

Subsistencias

Em algumas terras desta provincia tem baixado o preço da carne de carneiro.

Nas estações de Odemira e Amoreiras a cepa e o carvão tem baixado cerca de 500 réis em arroba.

Foi publicado um decreto permitindo o qualquer individuo adquirir directamente aos productores o azeite para o seu consumo particular de quatro mezes e na quantidade de um litro por pessoa e por mez.

SINDICATO AGRICOLA DE FARO

Impostos

Muitos dos grandes males de que o paiz enferma tem nascido dos successivos atques ao direito de propriedade, que não es á n' poder de ninguem attingil-o sem inconvenientes graves. Hoje não se edifica porque ninguem está disposto a trabalhar para os outros, senão numa certa medida que deriva dos beneficios da oferta e da procura, que tudo equilibra. Todo o tabelamento é um atentado á liberdade; toda a restricção dá, como no inquilinato, a raridade das casas e a sua carestia correspondente; e se as cidades não estão grandemente aumentadas pois até áquella lei nunca faltaram casas a vivos, resulta essa perturbação da restricção de direito de propriedade.

Começou pelas casas e segue pela propriedade rustica que tem concorrido para debelar todas as crises havidas até agora, mas que não pôde resolvel-as para o futuro por se sentir atingida por forma descaravel senão brutal.

Leroz Beanlim que dizia que o imposto acima de 12 a 13 %, era uma extorsão que nunca daria á multiplicação por 6 e por 7 de um imposto, que já tin a sido elevado ao dobro, sem se levar em linha de conta o custo da materia prima, alibis e estratagemas 25 vezes aumentadas, pagou 20 vezes, gados e lavoura 20 vezes, material 40 vezes e sem se ter em consideração para o agricultor a carestia da vida, pois ele que trabalha de sol a sol para sustentar os outros, tambem é gente!

O agricultor sente-se fraquejar perante a enormidade de sacrificios para manter a sua cultura mesmo sem aumento de impostos. A cinco vezes porque vende mais caro os seus productos, correspondem despesas, como vimos, de 30 vezes e esse preço paga o seu trabalho, não paga o imposto novo. A terra já não é tratada como d'antes era e não pôde produzir o que produzia.

A emigração, mercê da desvalorisação da moeda, torna-se ainda mais intensa e leva nos os braços validos ficando só crianças e velhos e os que não querem trabalhar. Mas a sustentação dessa gente que incumbe á agricultura, como ha-de fazer-se se lhe tiram o capital de exploração? E' o capital mal visto por certas classes inimigas da sociedade, mas é ainda ele que faz mover a grande maquina agricola. Essa industria que devia ser protegida e não perseguida atrozmente, com vontades de aniquilamento, é julgada por uma legislação que se pretende fazer agravar, copiosa e adrede feita para tirar o socego ao agricultor, que tanto dele precisa, torturando-o como hoje em dia se não devia turturar ninguem, no seculo vinte, postergando-se a liberdade pela qual plejearam nossos paes, isto pelo crime de ter conservado, de não ter malbaratado os seus bens.

Pretende-se que o Estado que é incapaz de ter nada sem lhe fazer perder o valor, seja agora herdeiro; que possa licitar, tirar o seu a seu dono por declarações se forem bem feitas, e tambem se forem mal feitas, isto para bens que estão ao sol, que todos vêm e que podem ser avaliados até sem intervenção de seus donos. A administração do Estado vê-se bem no que succedeu com a marinha mercante alemã que não foi para ganhar mas para perder!

O que se pretende? cobrar mais um imposto não porque se devam pagar mais do que até aqui por que o nosso paiz tem um honroso logar entre os que pagam mais, mas por que o paiz precisa, que necessidade ha de esquarterar em todos as legislações o

HA 44 ANOS

D'«O Districto de Faro» de 22 de Fevereiro de 1877

Chegou hontem, de noite, a esta cidade o nosso prezado amigo Luis Aurdo Rodrigues Nogueira, vindo do Porto, em companhia de sua ex.ª familia.

A vida desta nosso amigo era, havia muito tempo, esperada com ansiedade por muitos cavalheiros de Faro, que sabem apreciar as suas virtudes e o seu caracter franco e llhano.

Muitos dos seus mais dilectos amigos o foram esperar a Tavira.

Felicitemo-nos por ter entre nós tão distinto cavalheiro.

Esta bastante incomodado o nosso amigo, sr. dr. José Francisco Guimarães, digno presidente da comara municipal desta cidade.

Sentimos que o illustado cavalheiro esteja doente e desejamos que de de pronto se restabeleça.

Esta gravemente enfermo o sr. Moisés Siqueira, honradissimo negociante hebreu aqui estabelecido ha muitos anos.

Sentimos do coração que o digno e valheiro esteja doente, desejamos lhe o immediato restabelecimento.

Da egreja da orden terceira de S. Francisco saiu no domingo próximo de Cinza, percorrendo as principaes ruas da cidade, celebrando-se o acto com a pompa do estilo e na melhor ordem.

No couro, tocava a excelente banda de musica de S. Mateo seguida de imenso concurso de flois.

Debedores serviram os sr. conego Bento de Mendonça Marques barão da Ponte de Maril, bacharel João Velozo Passanha Cabral e Antonio Bernardo da Cruz.

As hortas do gaio pagavam os sr. padres A. tur Henrique Bessa e Francisco Pereira de Almeida, Antonio Barbosa Ribeiro dos Santos e Manoel José da Fonseca; e as varas do pallo, os sr. Antonio Joaquim Tavares Belo Junior, Antonio Pedro da Silva Soares, Antonio Francisco da Fonseca, José Avelino da Fonseca Ramalho, Bartolomeu José dos Santos, Luis Avelino da Fonseca Ramalho, Antonio Francisco Soares e José da Silva Soares.

Os andores apresentaram-se adornados com bom gosto e muito asseio.

Como o dia estava esplendido, era numerosissima a affluencia de povo em todas as ruas do transitio.

Vida artistica

Regressaram já de Hespanha os sr. Henrique Galvão, Carlos Profirio, Manoel Ribeiro e José Dias Sancho, trazendo as melhores impressões do paiz visinho que os recebeu galhardamente. Os artistas sevillenses foram em extremo amáveis para com os nossos patrios.

Galvão realiso a sua conferencia sobre arte e artista, Carlos Profirio e José Dias Sancho fizeram a sua exposição de quadros e Manoel Ribeiro não chegou a realizar o seu concerto sinfonico porque o preço da orchestra excedia a receita bruta da casa. Foi pena, porque Manoel Ribeiro interpretaria bem, no visinho reino, a musica portuguesa. As nossas felicitações.

Mudemos as horas!

Uma vez mais: mudemos as horas! A falta de mais util occupação, os nossos fecundos legisladores decretaram outra vez que amanhã, 28, adeantemos os relógios mais uma hora, operação essa que deve ser efectuar-se ás 23 horas.

que ha de mais graves, que já está fazendo sentir os seus perniciosos effeitos em Inglaterra, como a lei das successões, e agravadas ainda mais? Seguir a França—que é neste imposto quasi 3 vezes menor ainda podia ser. Foi-se buscar a Italia o sistema das cedulas no que ellas têm de mais exaustivo, e os resultados da falta de produção não se farão esperar.

(Continua)

ECOS DA SEMANA

Paz... armada

Noticias do estrangeiro informam que estão presentemente em construção: nos Estados Unidos 53 submarinos e 63 «destroyers»; na Inglaterra 9 submarinos e 6 «destroyers»; no Japão, 8 submarinos e 9 «destroyers»; na França, 6 submarinos e 1 «destroyer».

Para conseguimento duma paz duravel e dum proximo desarmamento, não achamos mal.

Entretanto, Portugal adoece sobre este assunto.

Um programa

Entrevistação pelo diario hespanhoso paiz.

A CRISE DAS CONSERVAS

Manifestação de protesto

Na quinta feira realizou-se a anunciada manifestação de protes...

Uma grande comissão subiu ás selas do governo civil, a avistar-se com o chefe do districto...

Fala, por fim, o chefe do districto, sr. dr. Luiz Faisca. Agradece as palavras elogiosas que pelos varios oradores lhe foram dirigidas...

As tradicionais procissões de Faro Realizam-se este ano, com toda a pompa, para o que uma comissão anda angariando donativos

Numa dependência da igreja de S. Pedro, e a convite do juiz da irmandade do Senhor Jesus dos Passos, sr. dr. Justino de Bivar, realizou-se uma reunião dos representantes da Santa Casa da Misericórdia e das Ordens Terceiras do Carmo e de S. Francisco...

Sendo todos os presentes da opinião de que taes actos religiosos se devam realizar, foi escolhida a comissão, que iniciou já os seus trabalhos que, bom é que se diga, têm sido coroados do melhor exito por parte do publico desta cidade.

No proximo numero começaremos a publicação dos subscriptores para as despesas de taes festividades.

DESPEDIDA

José da Costa Carvalho, tendo de retirar-se para Lisboa com sua familia e não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de suas relações...

Guarda N. Republicana ANUNGIO

O conselho administrativo do Batalhão n.º 7 faz publico que no dia 6 de março, pelas 13 horas, proceder-se-ha no quartel da sede da 1.ª companhia, em Faro, á venda em hasta publica de um cavallo julgado incapaz. Quartel em Evora, 23 de fevereiro de 1921.

Pelo Presidente do Conselho, Joaquim Filipe Chaveira

THEATROS Bichas de Rabiar

A revista - Fantasia -, que o Grupo Dramatico de Liceu João de Deus está activamente ensaiando para o seu tradicional e petaculo, no Cine Teatro, nos primeiros dias do proximo mez, é um novo original de Antonio do Nascimento e tem o sugestivo titulo de Bichas de Rabiar.

São encantadores os trinta numeros de musica que Manoel Ribeiro magistralmente compôs, avultando entre elles a Marcha Académica, a Lenda e a Moirinha Encantada.

A ensenação, absolutamente nova, invulgar mesmo, principalmente no segundo quadro, é do sr. Dias Monteiro.

A parte do compere Paleta das Luminarias, foi entregue ao apreciador comico Pinto Ribeiro, que, auxiliado pela vere excedível de Julio Moreira, Zé Caraca tornam todos os quadros engraçadissimos.

Com todos estes bons predicaes, Bichas de Rabiar tem o direito de nos deliciar no Cine desta cidade em espectaculos sucessivos.

NOTICIAS PESSOAIS

Da Certã Beira Baixa, chegou a esta cidade a sr.ª D. Maria do Sacramento Sande Lemus Nunez que vem passar algum tempo em casa do seu sobrinho, o tenente coronel 2.º comandante de infantaria 4.ª sr. Sande Lemus.

Acha-se em via de re-telecimentação a sr.ª rev.ª do Bispo desta diocese sr. D. Marcelino Franco.

Com a esposa regressou a esta cidade o sr. Francisco José Pinto.

Estive em Silves e nesta cidade o sr. A. toulo Manoel Pereira Caldas, que já regressou a sua casa em Lisboa.

Regressaram de Beja os sr. tenente coronel Joaquim Mendes Cabecadas e J. A. de Silva.

Estive em Lisboa o sr. Joaquim Cândido da Cunha, director da Commissão Cinc. T. do Faro.

De Evora, onde esteve preordenado a uma audiência, regressou a esta cidade o sr. coronel Pires Viegas.

Pelo sr. dr. Jaime da Graça Mira, foi pedida em casamento para o sr. Luciano Vieira da Cruz, Móra, filho do agente do Banco de Portugal em Santarem, sr. Emílio Antonio Aires, a sr.ª D. Anrora da Encarnação Alexandre Romão Martins, preadada filha da sr.ª D. Maria Eunha Martins, desta cidade.

O enlace realisa-se no proximo mez de março.

Em digressão pelo Algarve, encontram-se em Faro, os sr. Antonio Vasco José de Melo, neto dos sr. condes de Sabugosa e a rev. capelão desta casa, João C. de Freitas Barros. São hospedes do sr. Maximiano Freitas Barros.

Com a esposa foi a Lisboa o sr. Raul de Bivar.

Está em Faro o sr. Ernesto Pressler

Declaração

Manuel da Cruz Mendança Junior, do sitio de Lagos e Kelvas, freguezia de Estey, vem por este meio declarar que tendo sido alvo de um roubo de objectos d'ouro, feito a sr.ª Maria Fonseca, o mesmo roubo foi encontrado a Maria de Souza e Albuquerque, sobrinha da roubada, do dito sitio e freguezia, o que faz bem publico.

Ultimas noticias

LISBOA, 26

O governo ficará amanhã constituido sob a presidencia do dr. Bernardino Machado, apresentando-se na segunda-feira no parlamento.

Consta que dará uma ampla amnistia aos crimes politicos, civis e militares do C. E. P.

Faleceu o escritor dr. José de Arraga.

Tambem faleceu o dr. Daniel de Mattos, lente da Universidade de Coimbra.

Precisam-se Agentes

Boas Comissões

AVIZ Companhia Seguradora Portuguesa

Rua do Carmo, 69, 2.º - LISBOA

SINISTROS PAGOS ATÉ 30 DE NOVEMBRO

DE 1920

237. 65.4403

Companhia de pesca A FUZET

Assembleia Geral Extraordinaria 3.ª convocação

Não tendo comparecido no dia marcado para a ultima assembleia geral desta Companhia, numero bastante de accionistas para deliberar, ficam por este meio vamente convidados a comparecer no dia 6 do proximo mez de março no mesmo local e hora da primeira convocação e para os mesmos fins. Esta Assembleia funciona na com qualquer numero.

Fuzeta, 20 de fevereiro de 1921.

O Presidente da Assembleia Geral, João dos Santos Graça Cabós.

SOCIO CAPITALIS

TA precisa-se para casa já montada em optimo local e fazendo bom negocio. Nesta redacção se diz

FORD VENDE SE

em estado de novo. Dirigir á rua da Marinhã, 12 - FARO.

PIANO

Vende-se para estudo ou trupe concertista, horizontal de magnifico som por 3.000 escudos. Lisboa, de Passos Manuel, 22 4. E.

EGUA

de 2 par. 8 anos 1.º 60 de altura, carro de carga, vende juntos ou separado Francisco Luiz da Silva, Alto de Rodas, n.º 31 Faro

DINHEIRO

a juro, pre isam se 5000\$000. Da-se findor. Nesta redacção se diz

Professora

DIPLOMADA lecciona na instrucção primaria. Vae a casa dos alunos. Preços modicos. Carta a este jornal com as iniciais: M. S. A.

CASA

precisa-se alugar um rez do chão alto ou primeiro andar 7 a 8 divisões. Resposta para esta redacção com as iniciais G. M.

ALUGA SE

ASA para deposito de materias explosivas na Horta do Perregal. Trata-se com Antonio Galvão, advogado FARO.

JUAN CALVO

afinador e reparador de pianos na casa LAMBERTINI de Lisboa. Estará em Faro no proximo mez de março disposto a servir a sua numerosa clientela.

FOGÃO

Grande, quasi novo com caldeira de cobre, proprio para casa de grande movimento. Dirigir-se ao alferes Peres Gomes, Rua do Fregal 22 E. Faro.

LOJA

ou armazem para officina, precisa-se alugar, e tambem casa para moradia. Trata-se no Hotel Louletano com Manoel Amaral.

Aos industriaes e constructores

Vende-se uma bela faxa de terreno propria para uma fabrica ou casas de habitação - mede 127,50. Carta a esta redacção com as iniciais T. P

JOHN M. SUMNER & C. SUCESSOR JOSÉ J. TEIXEIRA

Endereço telegrafico da Liberdade, 29 a 37 TELEFONE 184 SUMNER & C

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos e Instalações electricas de iluminação e força motriz ina de reparações de maquinas electricas dirigidas por engenheiro especialista Lampadas electricas (Popo) de todas as voltagens e forças maquinas para as industrias, agricultura e colonias. Fundição de ferro e bronze.

Dinamos e motores electricos

Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de Keighley Locomoveis caminheiras e jogos de debulha Foster, Infardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras Plano. Sempre em deposito accessorios para todas as debulhadoras e ceifeiras Desnatadeiras e bateadeiras GLOBE de varios sistemas, GRADES, RILHONS, NORAS de ferro para tração mecanica e animal, BELHAS, accessorios, etc. BOMBAS de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos. Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hidraulicas Maquinas soltas e montagens completas de Fabricas de Moagem, Ceramica, Serração, Carpintaria, Moinhos e prensas para Lagares de azette. Esragadores de uva, prensas para vinho Maquina ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, taraxas, etc. etc. Accessorios de todas as maquinas para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilhos, etc. etc. para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

ARRUAS

de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos. Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hidraulicas Maquinas soltas e montagens completas de Fabricas de Moagem, Ceramica, Serração, Carpintaria, Moinhos e prensas para Lagares de azette. Esragadores de uva, prensas para vinho Maquina ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, taraxas, etc. etc. Accessorios de todas as maquinas para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilhos, etc. etc. para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Orçamentos e projectos gratis Toda a correspondencia deve ser dirigida ao escritorio 9, AVENIDA DA LIBERDADES 7 LISBOA

Anuncio importante

Companhia Algarvlen e para a exploração dos productos das artes e ramis da Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Liquidação

Faz-se publico que se vae proceder a venda da fabrica de ceramica, sita em Cacela, concelho de Vila Real de Santo Antonio, com todas as suas instalações, terrenos, maquinas, etc. etc. A venda é preposta em carta fechada até 31 de março do anno corrente. Para esclarecimento dirigir-se a qualquer membro da comissão liquidatoria, em Faro, os sr. tenente coronel Luiz Aunhai da Gama, o sr. dr. Justino de Bivar, Wernitz e em Tavira o sr. Francisco Bolesio Padinha. Igualmente a correspondencia pode ser dirigida a qualquer destes senhores.

Aos mestres de obras e Emprezas metalurgicas

Materiaes de construção Vendem-se: Vigamentos e chapas em ferro de varios comprimentos e grossuras. Franchões e barrotado de fundes em varios comprimentos. Tijolos de Lisboa. Tubagem de ferro e cobre em diferentes grossuras para canalizações etc. e mais materiaes de construção tudo em grandes quantidades. Depósitos em ferro para azette. Caldeiras de vapor, etc etc. Preços o mais baixos. Tratase no escritorio de Bichar Galvão & Freitas L.ª, Avenida da Republica, n.º 19 - FARO

VERISSIMO & C. IRMÃO

VENID DA REPUBLICA, 152 F. A. R. S.

Ferragens, drogas, ferramentas industriaes e agricolas. Armazem de ferro e tubaria. Jogos para automoveis. Artigos de pesca.

Oleos de lubrificação. Oleos para automoveis Grande stock de papelaria, paparia e artigos de escritorio e arte aplicada

Vidros e cristaes nacionaes e estrangeiros Calçado ao preço das fabricas endas por grosso e a retalho

EMPRESA FARENSE DE MADEIRAS DE CONSTRUÇÃO, L.ª

RUA DE S. PEDRO, 20

Codigo: Ribeiro FARO End. Tel. Madeiras

Taboados de galna viva

SOALHO BARROTADO FORRO

CIMENTOS: TENAZ, TEJO E AGUA VIGAMENTO

Vende-se cas na Avenida da Republica, 170 e 171 com altos e baixos. Quem pretender dirija-se ao advogado Miguel Orugão, Rua Conselheiro Bivar.

Joaquim da Silva Moraes SOLICITADOR Vende 25 accões do Banco Industrial Portuguez

CASAS Vendem-se duas trocadas proximo a S. Luiz. Dirigir á viuva Lacerda.

DINHEIRO, dá-se a juro. Diz-se nesta redacção